

Acta da reunião da Comissão  
Municipal de Higiene de 23  
de Janeiro de 1952.

No dia vinte e três do mês de Janeiro do ano de  
mil novecentos e cinquenta e dois, reuniu-se numa das  
salas do edifício dos Paços do Concelho, para esse fim  
destinada, a Comissão Municipal de Higiene, sob a pre-  
sidência do Ex.<sup>mo</sup> Vereador Municipal Sr. José Homem  
Vieira Lopes, tendo comparecido os Ex.<sup>mos</sup> Senhores Dr. Paul-  
tazar de Sá e Branca, Delegado de Saúde do Distrito de  
Evora, Dr. António Duarte Fernandes Lupião, Veterinário  
Municipal, Eng.<sup>o</sup> Alfeu Pereira de Almeida, Eng.<sup>o</sup> - chefe  
da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Evora  
e Eng.<sup>o</sup> Júlio Rodolfo Fernandes Fátis, Vogal do Concelho.

Mrs. Municipal. Aberta a reunião às quinze horas, foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior. Pelo Sr. Presidente foi lido o officio n.º 77 - G.º 2 de 14/1/52, da Delegação de Saúde do Distrito de Évora, solicitando o cumprimento da ultima parte do Art.º 12.º da Portaria 6.065 e aproveitando também a ocasião para informar esta Comissão Municipal de Higiene a visitar a Estação Elevatória de Évora, onde funcionam 2 chloroferrastores recentemente construídos modularmente pelo encarregado do serviço Sr. José Augusto Fernandes, funcionário municipal, a quem neste cinco annos em que temo tido a responsabilidade da fiscalização sanitária das aguas de abastecimento de Évora, devo o bom funcionamento da estação de chloragem, motivo porque temo a honra de proprio que a Comissão Municipal de Higiene, proprouba à digna Câmara, que o referido funcionário seja louvado oficialmente. Seguidamente foi designada pelo Sr. Dr. Pivara Branco, a Comissão dos peritos, indicado pela Portaria n.º 6.065. Foram nomeados o Sr. <sup>mor</sup> Senhores: Eng.º Agrônomo Director da Brigada Técnica da XII Região Agrícola, ou quem o substitua, Dr. Veterinário Municipal, Eng.º - chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Évora e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Évora, ou seu representante. Foram enviados officios desta Comissão, dando conhecimento a cada uma das entidades acima referidas, de que foram nomeados peritos nas vistorias a fazer no ano corrente, ao abrigo da Portaria n.º 6.065.

Pedindo a palavra o Sr. Dr. Pivara Branco, falou sobre os pozos existentes na cidade. Para conhecimento desta Comissão ler as seguintes locaes publicadas no jornal - "Noticias de Évora" e que se requer se transcrevam: -  
Hoje a dia 9/3/951. - O "Povo", dos pozos as Portas de Beirundo - Na sessão da Câmara Municipal de Évora,

realizada anteaquem a noite, o Sr. Eng.º Henrique da Fonseca  
 Soares, Presidente do Municipio, leu uma local publicada no "Ho-  
 ticias de Évora, acerca do "bairro" dos porcos que recentemente  
 foi montado em Portas do Paumundo. O Sr. Presidente propôs  
 que a fiscalização da Câmara vá junto do proprietario  
 do terreno averiguar quem autorizou a construção das  
 pocilgas naquele local, procedendo-se em seguida de har-  
 monia com as posturas municipaes. Tudo leva a crer que  
 o problema, quer sanitario, quer estético vai ser resol-  
 vido a bem de Évora. Local do dia 21/9/951 - Higiene -  
 Varios moradores do bairro do Chafariz d'El-Rei, que  
 tem de transitar em junto à arteria conhecida pelo Sr. da  
 Fobrega, pedem-nos para chamarmos a atenção de quem  
 de direito, para o estado pouco higienico em que se en-  
 contra aquele local, pois o cheiro nauseabundo é insu-  
 portavel. Local do dia 23/9/951 - Higiene - No nosso nú-  
 mero de 21 do corrente, chamámos a atenção para o facto  
 do Largo do Sr. da Fobrega e suas confinantes se encontra-  
 rem em estado de pouco sadio. O Sr. Presidente da Câmara  
 ao ter conhecimento da local, tomou logo as providen-  
 cias que o caso requeria e verificou que aquelles arte-  
 rias estão nadeadas. O facto foi-nos comunicado por  
 escrito e immediatamente informámos a pessoa que ha-  
 via feito a reclamação por nosso intermedio, de que  
 não tinha razão. Afinal o que há de verdade no assun-  
 to é que existem proximo do Largo do Sr. da Fobrega,  
 umas pocilgas de porcos que pertencem a um estabele-  
 cimento de Assistencia. O cheiro nauseabundo espalha-  
 se por todo aquelle local, principalmente em dias de  
 vento, empantando a atmosfera. Local do dia 4/X/951 -  
 "Um perigoso foco de infecção no Bairro do Foco Entre-  
 Tumbas". Breve-nos um novo prezado vecinante re-  
 sidente no Bairro do Foco Entre-Tumbas, para nos in-  
 formar e ao mesmo tempo pedir providências a  
 quem de direito para o estado pouco higienico em

que se encontra aquelle Poço, onde os defectos são lanca-  
do para a via pública com grave prejuizo dos seus mora-  
dores e muito principalmente das innocentes crianças  
que veem para a rua brincar e mexer, inconscientemente,  
nas imundicias. As autoridades sanitarias não  
pode prompto a solucionar estes graves problemas, pedi-  
mos com impetuo que façam ali uma visita.

Local de dia 22/1/1952 - O "aldeia dos porcos" vai desaparecer.  
O municipio eborense, notificou o proprietario do  
ferrugineo situado na estrada das Alencovas, em  
frente do campo de jogo de Chusitans e de obta-  
culos da Enarnica Obilitar de Evora, para que man-  
de retirar os ruiros e destrua os chiqueiros que ali  
se encontram. Sobre este assunto e ainda sobre o das con-  
stancias em taipa, falou o Sr. Eng.º Alf.º tendo sido citada  
vária legislação, entre ellas o Regulamento Geral dos Edi-  
ficios Urbanos - Decreto-Lei n.º 38382 de 7 de Agosto de 1951.  
Foi sugerido alterar em parte o Regulamento da Construcção  
Urbana da cidade de Evora, ficando por fim resolvido,  
aguardar que a Câmara Municipal de Lisboa publique  
as alterações no seu regulamento. Sobre as constancias em  
taipa o Sr. Dr. Bivar Branco é de parecer, que as mes-  
mas sejam autorizadas pela Câmara, apenas ás clas-  
ses pobres. Falou ainda sobre fornos e sua utilidade, de-  
monstrando a necessidade da sua construcção nesta cida-  
de, tendo por esse motivo convidado todos os membros  
desta Comissão, a fazer uma visita em data oportuna  
à Vidigueira, para poderem ali ver e apreciarem  
uma forma do sistema simotermica. Antes da visita à estação  
elevatória de agua à cidade de Evora e porque o assunto se  
relacionava com a visita que a Comissão ia fazer à es-  
tação onde se encontram dois chloro-depuradores, o Sr. Dr. Bi-  
var Branco leu uma local publicada no "Journal de No-  
ticias" do Porto de 8/1/1952 e que diz: "Água com desinfec-  
tante a mais". Encixam-se dezenas de consumidores de agua

que se encontra aquelle Poço, onde os defectos são lanca-  
do para a rua pública com grave prejuizo dos seus mora-  
dores e muito principalmente das innocentes crianças  
que veem para a rua brincar e mexer, inconscientemente,  
nas imundicias. As autoridades sanitarias não  
prezontas a solucionar estes graves problemas, pedi-  
mos com empunho que façam ali uma visita.

Local do dia 22/1/1952 - A "aldeia dos porcos" vai desaparecer.

O municipio eborense, notificou o proprietario do  
ferrugial situado na estrada das Alcaçovas, em  
frente dos campos de jogo da Lusitano e de obta-  
culos da Guarnição Militar de Évora, para que man-  
de retirar os ruiros e destina os chiqueiros que ali  
se encontram. Sobre este assunto e ainda sobre o das con-  
tinuações em taipa, falou o Sr. Eng.º Alfes, tendo sido citada  
vária legislação, entre ellas o Regulamento Geral dos Edi-  
fícios Urbanos - Decreto - Lei n.º 38382 de 7 de Agosto de 1951.  
Foi sugerido alterar em parte o Regulamento da Construção  
Urbana da cidade de Évora, ficando por fim resolvido,  
aguardar que a Câmara Municipal de Lisboa publique  
as alterações no seu regulamento. Sobre as construções em  
taipa o Sr. Dr. Bivar Branco é de parecer, que as mes-  
mas sejam autorizadas pela Câmara, apenas nas clas-  
ses pobres. Falou ainda sobre fossas e sua utilidade, de-  
monstrando a necessidade da sua construção nesta cida-  
de, tendo por esse motivo convidado todos os membros  
della Comissão, a fazer uma visita em data oportuna  
à Vidigueira, para poderem ali ver e apreciarem  
uma fossa do sistema simotermica antes da visita à estação  
elevatória de agua à cidade de Évora e porque o assunto se  
relacionava com a visita que a Comissão ia fazer à es-  
tação onde se encontram dois clorodepuradores, o Sr. Dr. Bi-  
var Branco leu uma local publicada no "Journal de No-  
ticias" do Porto de 8/1/1952 e que diz: "Água com desinfec-  
tante a mais". Gulixam-se dezenas de consumidores de agua.

nesta cidade, devido ao constante desinfectante que se deita  
nos depósitos acumuladores, que quase torna, em certas zonas,  
aquele precioso liquido impossivel de se beber. Efectiva-  
mente a agua de consumo publico em Évora, a celebre "agua  
da Prata", que foi sempre boa como as melhores e agrada-  
vel, talvez como nenhuma das nascentes alentejanas, está  
assim, a ser apenas applicada em tudo que é necessario,  
menos no consumo caseiro, porque se torna indereju-  
vel a sua applicação, especialmente na culinaria. —  
Após a visita à estação de distribuição de agua e sua  
desinfectação e examinados osapparehos de armazenagem,  
a Comissão ficou maravilhada com tudo que viu, ten-  
do felicitado o seu construtor e encarregado da referida  
estação. Da visita feita a Comissão verifica que a local  
publicada no "Jornal de Noticias" do Porto não tem funda-  
mento. E não havendo mais nada a tratar, foi pelo  
Sr. Presidente encerrada a reunião, da qual para con-  
tar se lavrou a presente acta, que em Fernando Augusto  
Magalhães, Chefe da Secretaria da Câmara Muni-  
cipal de Évora, escrevi, por delegação do Sr. Chefe  
da Secretaria, que a vai subreter no termo do 77.º  
do artigo 137.º do Código Administrativo.

De ser o Official reunido de chegada recolher e sub-  
scripção por conceito de Diaria Lopez

Balthazar de Jesus Branco  
Antonio Duarte Fernandes Leiros  
Alfonso Pereira Almeida  
Juleso Fernandes